



A RELAÇÃO ENTRE TURMAS PLURAIS NO ENSINO DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO COMO EXPERIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOCENTE: PIBID LETRAS

Daniely Lasch Porto (apresentadora)¹
Eduardo Rafael Fagundes Gabbi²
Gustavo Henrique Silva Von Ah³
Greici Moratelli Sampaio⁴
Marion Simioni da Silva⁵
Aline Cassol Daga Cavalheiro⁶
Ani Carla Marchesan⁷
Cristiane Horst⁸

Resumo: O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) objetiva, dentre outros, inserir os acadêmicos de licenciaturas no espaço escolar antes dos estágios curriculares obrigatórios, promovendo uma formação teórica e prática mais efetiva e, além disso, fortalecendo os laços entre a educação básica e o ensino superior. Nessa perspectiva, um grupo de bolsistas do PIBID-Letras, da UFFS, *campus* Chapecó, após um período de observação de duas turmas de oitavos anos da escola E.B.M. Jardim do Lago, elaboraram e aplicaram um projeto para trabalhar, de maneira diferenciada, os conteúdos do novo acordo ortográfico. Assim, este trabalho objetiva apresentar as ações do projeto “O novo acordo ortográfico” e, além disso, refletir sobre o impacto desse projeto na formação inicial dos pibidianos, na formação continuada da professora regente das turmas em que o projeto foi aplicado e na formação dos alunos da escola que receberam o projeto. Metodologicamente, os Pibidianos ministraram aulas dinâmicas e divertidas que, antes de chegar ao foco principal dos estudos (ênfase no estudo da acentuação e do hífen), abordou a história da língua portuguesa, os países lusófonos, o preconceito linguístico, a

¹ Discente, UFFS, Chapecó, voluntária PIBID, (danielylasch@hotmail.com)

² Discente, UFFS, Chapecó, bolsista PIBID, (eduardo.gabbi@hotmail.com)

³ Discente, UFFS, Chapecó, bolsista PIBID, (gvonah20@gmail.com)

⁴ Mestra em Estudos Linguísticos, UFFS, Chapecó, supervisora PIBID, (greicims@hotmail.com)

⁵ Discente, UFFS, Chapecó, bolsista PIBID, (marionsimionis@gmail.com)

⁶ Doutora em Linguística, UFFS, Chapecó, (aline.daga@uffs.edu.br)

⁷ Doutora em Linguística, UFFS, Chapecó, (animarchesan@uffs.edu.br)

⁸ Doutora em Letras/Filologia Românica, UFFS, Chapecó, (cristianehorst@uffs.edu.br)



colonização no Brasil e a herança linguística deste fato histórico no português. Ao trabalhar com duas turmas, pode-se perceber o ritmo extremamente oposto entre ambas, o que se tornou um desafio para o desenvolvimento do projeto. Uma turma foi muito participativa, um pouco agitada e produziu bastante. Nesta, o cronograma planejado conseguiu fluir perfeitamente, desde as discussões propostas em cada aula até as produções escritas e orais, tendo um aproveitamento máximo de cada conteúdo abordado. A outra turma teve um rendimento abaixo do esperado. Nesta, o cronograma precisou ser reorganizado para que os estudantes fizessem novamente seu trabalho de apresentação, mas, desta vez, com a orientação da professora Greici, regente da turma, e dos bolsistas do PIBID. Foi necessário passar dicas de como apresentar um trabalho e também como produzir cartazes e slides. A segunda apresentação do mesmo trabalho, após as orientações, foi um sucesso e ultrapassou as expectativas. A diferença de ritmos entre as duas turmas acarretou na elaboração de abordagens distintas para cada uma, o que proporcionou um rico aprendizado para os bolsistas. Ademais, as ações do projeto contribuíram substancialmente para o desenvolvimento cultural e intelectual dos alunos que receberam o projeto na escola e para a professora regente da turma que, ao participar da (re)elaboração do projeto, voltada ao perfil de cada turma de oitavo ano, recebeu uma formação continuada na prática, aprimorando ainda mais a sua prática docente.

Palavras-chave: PIBID-Letras. Formação inicial e continuada. Desafios.

Categoria: UFFS - Ensino



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Pôster